

Desafios na definição da base de remuneração de ativos

Apresentação

Um dos principais desafios da regulação é lograr a emissão de sinais econômicos direcionados aos agentes do setor para que, em busca da maximização dos lucros, eles contribuam para a modicidade tarifária. Obtive essa percepção logo no início de minha gestão na Aneel, ainda no primeiro trimestre de 2005.

Esse desafio parece contraditório, mas não é, como bem demonstra o ex-ministro Francisco Gomide nesta notável contribuição à metodologia para avaliação da base de remuneração de empresas de distribuição.

Devo confessar que abusei de minha fraternal amizade de mais de três décadas com o autor para interessá-lo por tema tão árido. Gomide é um dos mais completos e preparados profissionais do setor elétrico e acadêmico. Obteve o doutoramento na Colorado State University, é professor titular da Universidade Federal do Paraná, foi presidente da COPEL, Itaipu, Escelsa e Enersul e, como mencionado, ministro de Minas e Energia. É muito difícil achar alguém tão preparado para, além de conseguir resolver problemas complexos, saber enunciá-los com tamanha precisão.

KELMAN, J. Desafios na definição da base de remuneração de ativos / Francisco L. S. Gomide, Brasília: ANEEL, 2005.